

CIÊNCIA, TECNOLOGIA, INOVAÇÃO E O FUTURO DE SÃO CARLOS

SECRETARIA MUNICIPAL DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO CARLOS



SECRETARIA MUNICIPAL DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO CARLOS

CIÊNCIA, TECNOLOGIA, INOVAÇÃO E O FUTURO DE SÃO CARLOS

**FPMSC
São Carlos - SP
2023**

Copyright de texto 2023 AUTORES

Copyright de edição 2023 Fundação Pró-Memória de São Carlos-SP

É permitida a reprodução parcial desta obra, desde que citada a fonte.

Os textos dos capítulos refletem exclusivamente a opinião de seus autores.

FUNDAÇÃO PRÓ-MEMÓRIA DE SÃO CARLOS – FPMSC Praça Antônio Prado, s/nº –
CEP: 13560-046 – São Carlos/SP | Brasil <https://www.promemoria.saocarlos.sp.gov.br/>

EDITORES

Adriano D. Andricopulo

Tito José Bonagamba

EDITORES COLABORADORES

Leonardo Luiz Gomes Ferreira

Thamiris Cristina Costa Basilio

Vanessa Soriano Barbuto

COORDENADORES DOS CAPÍTULOS

Adriano D. Andricopulo

Alexandre Berndt

André Carlos Ponce de Leon Ferreira de Carvalho

Edson C. Wendland

Fernando Catalano

Glaucius Oliva

José Galizia Tundisi

Tito José Bonagamba

Vanderlei S. Bagnato

Wanda Aparecida Machado Hoffmann

REVISÃO

Fabíola Lowenthal

DIAGRAMAÇÃO

Renato Aldrighi

CAPA

imagens: pikisuperstar/Freepik; Secretaria municipal de comunicação;

Marcelo Marques/instagram @saocarlos_visto_de_cima.

Montagem: Renato Aldrighi

Prefeitura Municipal de São Carlos. Secretaria Municipal de Ciência, Tecnologia e Inovação.

C569c Ciência, tecnologia, inovação e o futuro de São Carlos / Secretaria Municipal de Ciência, Tecnologia e Inovação; editores Adriano D. Andricopulo, Tito José Bonagamba -- São Carlos : FPMSC, 2023.

140 p.

Coordenadores dos capítulos: Adriano D. Andricopulo, Alexandre Berndt, André Carlos Ponce de Leon Ferreira de Carvalho, Edson C. Wendland, Fernando Catalano, Glaucius Oliva, José Galizia Tundisi, Tito José Bonagamba, Vanderlei S. Bagnato, Wanda Aparecida Machado Hoffmann

ISBN 978-65-89494-07-2

1. Ciência - Tecnologia. 2. Conhecimento científico 3. Pesquisa – Inovação. I.Andricopulo, Adriano D., coord. II.Berndt, Alexandre, coord. III. Carvalho, André Carlos Ponce de Leon Ferreira de, coord. IV.Wendland, Edson C., coord. V. Catalano, Fernando, coord. VI. Oliva, Glaucius, coord. VII. Tundisi, José Galizia,coord. VIII. Bagnato, Vanderlei S.,coord. IX. Bonagamba, Tito José, coord. X. Hoffman, Wanda Aparecida Machado, coord. XI. Título.



CAPÍTULO 7

O MODELO DE SÃO CARLOS EM ENSINO, CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO



Tito José Bonagamba



FOTO: SECRETARIA MUNICIPAL DE COMUNICAÇÃO

Após a Segunda Guerra Mundial ocorreu um intenso movimento para a criação de estabelecimentos de Ensino Superior em cidades do interior do estado de São Paulo. A comunidade de São Carlos agiu fortemente com o desejo de ser um dos municípios-sede, considerando suas credenciais [1].

O candidato a governador do estado de São Paulo – Adhemar Pereira de Barros – para o período de 1947 a 1951, reforçava essa proposta em seus discursos de campanha. O deputado estadual de São Carlos – Miguel Petrilli (Figura 1) – abraçou a nobre causa e submeteu à Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo (ALESP) o Projeto de Lei nº 10, no dia 25/07/1947, propondo a criação da Universidade de São Carlos (Figura 2) [2].



FIGURA 1. Deputado estadual Miguel Petrilli. (Foto de quadro doado pela família que está exposto no Prédio E1 da Escola de Engenharia de São Carlos - USP).

Por razões similares, em 8 de agosto de 1947, o deputado estadual Luiz Augusto Gomes de Mattos apresentou à ALESP o Projeto de Lei nº 37 (Figura 3) para a criação da Universidade de Ribeirão Preto [3].

Embora gerando grandes debates na ALESP, a partir de 25 de julho de 1947 [4,5], recebendo uma manifestação de desaprovação por unanimidade do Conselho Universitário da Universidade de São

Projeto de lei nº 10 /1947	
Documento	
Número	10 / 1947
Legislativo	
Ementa	Cria a Universidade de São Carlos.
Data de	25/07/1947
Publicação	
Regime	Tramitação Ordinária
Autor(es)	Miguel Petrilli
Apoiador(es)	
Indexadores	Documento não Indexado.
Etapa Atual	Arquivo
	Último andamento 15/09/2017 - Arquivado pelo Acervo Histórico na caixa: 01.01.001

FIGURA 2. Projeto de Lei apresentado à ALESP pelo deputado estadual de São Carlos, Miguel Petrilli, em 25/07/1947. Fonte: ALESP.

Projeto de lei nº 37 /1947	
Documento	
Número	37 / 1947
Legislativo	
Ementa	Cria a Universidade de Ribeirão Preto.
Data de	08/08/1947
Publicação	
Regime	Tramitação Ordinária
Autor(es)	Luiz Augusto De Mattos
Apoiador(es)	
Indexadores	Documento não Indexado.
Etapa Atual	Arquivo
	Último andamento 15/09/2017 - Arquivado pelo Acervo Histórico na caixa: 01.01.001

FIGURA 3. Projeto de Lei apresentado à ALESP pelo deputado estadual de Ribeirão Preto, Luiz Augusto de Mattos. Fonte: ALESP.

Paulo (USP), em 12 de maio de 1948 [6,7], e tendo o veto do governador do estado de São Paulo Adhemar Pereira de Barros, em 10 de setembro de 1948 [8], o embrião da proposta apresentado pelo deputado Miguel Petrilli (Projeto de Lei no 10) evoluiu e alcançou êxito em 24 de setembro de 1948. Em pouco mais de um ano, com a publicação da Lei nº 161 [9,10] (Figuras 4 e 5), foram criadas, entre outros estabelecimentos de Ensino Superior, a Escola de Engenharia de São Carlos (EESC), a Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto (FMRP) e a Faculdade de Odontologia de Bauru (FOB).

Durante todo o período de debates no ambiente do governo do estado de São Paulo, ALESP e USP, Adhemar Pereira de Barros e o professor Linneu Prestes eram, respectivamente, o governador de São Paulo e o Reitor da USP. Coube a honra de inaugurar as atividades da FMRP/USP, em 1952, sob a direção do professor Zefe-

Lei nº 161, de 24/09/1948

Ementa

Dispõe sobre a criação de estabelecimentos de ensino superior em cidades do Interior do Estado e dá outras providências

Promulgação

Executivo

Projeto

[PL 10/1947 / Miguel Petrilli](#) |

Arquivos

[Texto Original](#)

Os textos contidos nesta base de dados têm caráter meramente informativo. Somente os publicados no Diário Oficial estão aptos à produção de efeitos legais.

Publicações

Original: [Poder Executivo, 26/09/1948, p.29](#)

FIGURA 4. Lei número 161 disponde sobre a criação de estabelecimentos de Ensino Superior em cidades do interior do estado de São Paulo. Fonte: ALESP.



FIGURA 5. Extrato do Diário da ALESP, tornando pública a Lei número 161. Fonte: ALESP.

rino Vaz (de 1951 a 1964), e da EESC/USP em 1953, sob a direção do professor Theodoreto de Arruda Souto (de 1952 a 1967), ao governador Lucas Nogueira Garcez, engenheiro civil formado pela Escola Politécnica da USP. Durante este período, o Reitor da USP era o professor Ernesto Moraes Leme.

Anos depois, em 1962, a FOB/USP iniciou suas atividades quando o professor Antônio Barros de Ulhôa Cintra era o reitor da USP e Carvalho Pinto, formado em Direito na Faculdade de Direito - USP, ocupava o cargo de governador do Estado de São Paulo.

Um fruto precioso deste movimento iniciado pelo deputado estadual de São Carlos, Miguel Petrilli, que deve ser evidenciado, foi a ida do professor Zeferino Vaz a Campinas para conduzir o estabelecimento da Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP), durante as décadas de 1960 e 1970.

Tendo em mente a apresentação do Projeto de Lei no 10, em 25 de julho de 1947, o deputado Miguel Petrilli e apoiadores colocaram São Carlos no início da história do estabelecimento de grandes instituições de Ensino Superior e Pesquisa no interior do estado de São Paulo, gerando um grande desenvolvimento e descentralizando a geração do conhecimento, que se limitava à metrópole e às importantes instituições já instaladas no interior, destacando a Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (ESALQ/USP), que foi criada em 1901 e fez parte das primeiras Unidades da USP, quando ela foi criada em 1934.

Voltando à trajetória de São Carlos, no final da década de 1960, surgiu um novo movimento, conduzido por lideranças acadêmicas da USP, políticas, empresariais e populares em prol da criação de uma Universidade Federal. Como fruto deste movimento, foi fundada, em 1968, a Universidade Federal de São Carlos (UFSCar), sendo a primeira instituição federal de Ensino Superior instalada no interior do estado de São Paulo, cujo decreto de criação foi assinado pelo presidente do Brasil general Artur da Costa e Silva (<https://www2.camara.leg.br/legin/fed/decret/1960-1969/decreto-62758-22-maio-1968-403999-publicacaooriginal-1-pe.html>). Coube ao professor Sérgio Mascarenhas, do Instituto de Física e Química de São Carlos (IFQSC/USP), o papel de exercer o cargo de reitor pro tempore, de 1968 a 1970, em função dos seus esforços, e do deputado federal Ernesto Pereira Lopes, para a criação desta importantíssima universidade instalada em São Carlos, que se integrou de forma prodigiosa com a USP de São Carlos (<https://www.jornalamateria.ufscar.br/news/professor-mentor-e-criador-sergio-mascarenhas>).

Paralelamente à criação do Campus USP de São Carlos e da UFSCar, surgiu também a Escola do Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI) de São Carlos, que iniciou suas atividades em 1951, oferecendo cursos profissionalizantes na área de marcenaria, carpintaria, mecânica e eletricidade (<https://saocarlos.sp.senai.br/institucional/2299/2298/historico>).

A união de esforços entre a USP e a UFSCar, em São Carlos, em parceria com o SENAI, fortaleceu a presença de instituições de nível superior no interior do estado de São Paulo, com grande protagonismo em Ensino, Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (EPDI) nas áreas de ciências humanas, biológicas e exatas, tanto de forma individual quanto integrada, abrilhantando as contribuições de São Carlos e a colocando como referência no país como importante centro universitário ao longo da década de 1970.

Ainda na década de 1970, mais precisamente em 1974, São Carlos recebeu mais uma instituição de relevo, a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa) Pecuária Sudeste, incorporando a Fazenda Canchim, que foi fruto dos esforços do pesqui-

sador e médico veterinário Antônio Teixeira Vianna, que chegou a fazenda para implantar uma estação experimental, iniciando os primeiros trabalhos de pesquisa a partir da década de 1940. (<https://www.embrapa.br/pecuaria-sudeste/historia>).

A década de 1980 foi novamente brilhante para São Carlos, consolidando sua base para EPDI, com a criação de novas estruturas para pesquisa e inovação, a Embrapa Instrumentação e o ParqTec.

A Embrapa Instrumentação surgiu em 1984, formada inicialmente por físicos, engenheiros e profissionais de outras áreas das ciências exatas, aliados ao conhecimento de agrônomos e veterinários, num caráter de atuação multidisciplinar. A proposta era produzir inovações em instrumentos, sensores, metodologias e materiais para contribuir com o aumento da produtividade e sustentabilidade do agronegócio (<https://www.embrapa.br/instrumentacao/historia>). Coube novamente ao professor Sérgio Mascarenhas, do IFQSC/USP, o papel de exercer o cargo de primeiro chefe-geral desta Unidade da Embrapa, em função dos seus esforços para sua criação.

O ParqTec foi a entidade pioneira que surgiu da primeira política pública para institucionalizar a transferência de tecnologia da academia para o setor produtivo. Instituída pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), em 1984, como uma entidade privada e sem fins lucrativos, nasceu com a finalidade de promover o desenvolvimento regional, otimizando o custo da transação inovação tecnológica – mercado e valorizando o empreendedorismo (<https://parqtec.com.br/quem-somos/>). A criação do ParqTec foi fruto de grandes esforços dos professores Milton Ferreira de Souza e Sylvio Goulart Rosa Jr., ambos do IFQSC/USP. Coube ao professor Sylvio Goulart Rosa Jr. liderar as atividades do ParqTec durante praticamente toda sua existência.

Ciente da relevância de se relacionar com a comunidade pré-universitária e a população em geral, foi criado, em 1980, pelo IFQSC/USP, o Centro de Divulgação Científica e Cultural – CDCC, com o intuito de promover a integração universidade-comunidade. Entre os seus objetivos, estavam facilitar o acesso aos meios e resultados da produção científica e cultural da Universidade, bem como orientar atividades visando despertar nos cidadãos, especialmente nos jovens, o interesse pela ciência e a cultura (<https://cdcc.usp.br/>). Coube ao seu idealizador professor Dietrich Schiel ser seu primeiro diretor, cargo que exerceu até 2003.

Como fruto dessas grandes instituições e ações visionárias de seus docentes e pesquisadores, as pesquisas desenvolvidas em São Carlos logo alcançaram algo, já nas décadas de 1970 e 1980, que muitas instituições julgam ser moderno nos dias de hoje, a Inovação baseada em conhecimento em várias frentes, com a criação de várias empresas. Alguns exemplos são:

- Sapra Landauer, criada em 1969, para oferecer Serviço de Assessoria e Proteção Radiológica (<https://www.sapralandauer.com.br/>);
- Tecnomotor Eletrônica do Brasil S.A, fundada em 1980, é uma empresa brasileira líder no segmento de equipamentos, com foco

- no desenvolvimento de produtos, serviços e soluções para um diagnóstico eficaz (<https://tecnomotor.com/>);
- Equitron Automação Eletrônico Mecânica Ltda, criada em 1984, é uma empresa que atua na área de automação industrial, produzindo linhas de montagem, células robotizadas e equipamentos especiais para soldagem e testes não destrutivos (<https://www.equitron.com.br/>);
 - Opto Eletrônica, criada em 1985, é uma empresa de tecnologia no ramo de optoeletrônica, com atuação nas áreas médica, industrial e de componentes ópticos. Pioneira em diversos setores, a OPTO é sinônimo de inovação e respeito aos clientes, à sociedade e ao meio ambiente (<https://www.opto.com.br/>);
 - Engecer, criada em 1987, é resultante da associação entre capital de risco (“Venture Capital”) e pesquisadores em engenharia de materiais da UFSCar e do Campus USP de São Carlos (<https://www.engecer.com.br/br/arquivos/paginas.aspx?id=3>);
 - Cerauto Indústria e Comércio Ltda (MT-Thomson Indústria e Comércio), criada em 1989, fruto de uma parceria entre Engecer e MTE-Thomson. Depois de alguns anos a MTE-Thomson adquiriu a parcela da Engecer (<https://www.mte-thomson.com.br/>).

Paralelamente, foram criadas em São Carlos outras importantes instituições de ensino, incluindo o Centro Universitário Central Paulista (UNICEP), criado em 1972 (<https://www.unicep.edu.br/instituicao>), o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo (IFSP) - Campus São Carlos, criado em 2007 e instalado no campus São Carlos da UFSCar, em uma parceria profícua em busca da eficiência de uso de recursos públicos (<https://portais.ifsp.edu.br/scl/index.php/sobre-o-campus.html>) e uma Unidade do Centro Paula Souza, a Faculdade de Tecnologia do Estado de São Paulo (FATEC) São Carlos, criada em 2013 (<http://fatecsaocarlos.rf.gd/historia/>).

Ainda ciente da grande relevância de se relacionar com a comunidade pré-universitária, que pode empreender, alcançando ou não o nível superior, o ecossistema de geração e transferência de conhecimento se integra às estruturas de ensino fundamental e médio, em ações conjuntas realizadas com o apoio das escolas públicas municipais, estaduais e privadas, bem como as que oferecem formação profissional como o SENAI, o Serviço Social da Indústria (SESI) e a Escola Técnica Estadual (ETEC) – Centro Paula Souza. Para essa finalidade, conta com a parceria da Diretoria Regional de Ensino – Secretaria da Educação do Estado de São Paulo e da Secretaria Municipal de Educação.

De forma integrada, os Poderes Executivo e Legislativo Municipais têm atuado em parceria no apoio ao ecossistema construído, com ações fundamentais. O Poder Executivo, por meio de suas Secretarias, com destaque para a de Ciência, Tecnologia e Inovação, a Secretaria de Desenvolvimento Econômico e o Conselho Municipal de Ciência, Tecnologia e Inovação (COMCITI), e o Poder Legislativo, por meio da Câmara de Vereadores, que criou a Frente Parlamentar do Empreendedorismo, composta por vários setores representativos da sociedade são-carlense.

O relacionamento entre as Instituições de Ensino e Pesquisa com os setores primário, secundário e terciário ocorrem nas formas direta e indireta. No caso das indiretas, elas ocorrem com expressivo apoio do SENAI, do Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (SEBRAE) e do Centro das Indústrias do Estado de São Paulo (CIESP), estando este último presente em São Carlos desde 1949 (<https://www.ciesp.com.br/diretorias-regionais/sao-carlos/>).

Na atualidade, a Escola SENAI Antonio Adolpho Lobbe tem papel fundamental em São Carlos. Inaugurada em 15 de janeiro de 1951, a escola já emitiu mais de 170.000 certificados nos mais diversos cursos. A Escola SENAI Antonio Adolpho Lobbe, na qual está inserida a Faculdade de Tecnologia, com o mesmo patrono, atua na educação profissional nos níveis básico, que incluem o Curso de Aprendizagem Industrial, cursos técnicos e Curso Superior de Tecnologia.

Este rico ambiente criou uma atmosfera perfeita para Ensino, Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação, resultando no estabelecimento de uma cultura de projetos associados a temas tanto de caráter fundamental quanto de interesse da sociedade (...)

empreendedora nas indústrias, gerando impacto socioeconômico em todo o estado de São Paulo.

O SEBRAE São Carlos foi inaugurado em 1992 com a missão de incentivar, apoiar e fortalecer o empreendedorismo na região, superando desafios e alcançando conquistas devido à extensão territorial e a diversificação de negócios. Ano após ano, tem oferecido centenas de programas, treinamentos e consultorias para o fortalecimento da gestão empresarial, da competitividade e da produtividade dos pequenos negócios. Junto aos parceiros, tem fortalecido a vocação econômica local com programas de inovação, empreendedorismo feminino, educação empreendedora, compras públicas e arranjos produtivos locais. Atualmente, tem atuado em parceria com as Instituições de Ensino e Pesquisa de São Carlos, fortalecendo ainda mais o caráter inovador do município. O CIESP, por sua vez, é o canal de comunicação entre as Instituições de Ensino e Pesquisa e as empresas associadas e este centro.

Este rico ambiente criou uma atmosfera perfeita para Ensino, Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação, resultando no estabelecimento de uma cultura de projetos associados a temas tanto de caráter fundamental quanto de interesse da sociedade, sendo a cidade um celeiro para grandes projetos financiados por agências de fomento públicas - Fundação de Amparo à Pesquisa do Esta-

do de São Paulo (FAPESP), Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP) e empresas.

Como resultado dessas ações, realizadas por pessoas e instituições visionárias, São Carlos hoje conta também com uma importante estrutura para Inovação, tanto dentro das Instituições de Ensino e Pesquisa, quanto nos hubs instalados na cidade, além do tradicional Parqtec. Entre os hubs de inovação, destacamos:

- Instituto Inova (<http://institutoinova.org.br/>);
- Onovolab – São Carlos (<https://onovolab.com/>);
- Wikilab Coworking (<https://coworkingsaocarlos.com/>);
- UpLab – SENAI (<https://saocarlos.sp.senai.br/institucional/5360/5358/uplab>);
- F1RST Santander;
- Centro de Desenvolvimento de Indústrias Nascentes (CEDIN);
- Centro Empresarial de Alta Tecnologia (CEAT).

Com toda essa infraestrutura para ensino, pesquisa, desenvolvimento e inovação, São Carlos é uma cidade de porte médio celeiro de grandes projetos, destacando os Centros de Pesquisa, Inovação e Difusão (CEPIDs) – FAPESP, os Institutos Nacionais de Ciência e Tecnologia (INCTs) – CNPq e as Unidades da Associação Brasileira de Pesquisa e Inovação Industrial (Embrapii). São Carlos apresenta também expressivo sucesso no estabelecimento de Pequenas Empresas, com o apoio da FAPESP, dentro do Programa Pesquisa Inovativa em Pequenas Empresas (PIPE). O mapa da distribuição do fomento abaixo (<https://bv.fapesp.br/pt/3/pesquisa-inovativa-em-pequenas-empresas-pipe/>) demonstra esse sucesso (Figura 6), ao apresentar o número de auxílios e bolsas acumulado ao longo dos anos (1998 a 2023) por município do estado de São Paulo.

Um mapeamento detalhado dos ecossistemas de geração de conhecimento, inovação, tecnologia e empreendedorismo de São Carlos pode ser encontrado no documento Techmap, elaborado pelo Parque de Inovação e Tecnologia de Ribeirão Preto (Supera Parque) e a Liga de Empreendedorismo de São Carlos (LESC) (<https://www.reportsancahub.com.br/>). Os dados apresentados demonstram a excelência de São Carlos nos âmbitos regional, estadual, nacional e internacional, confirmando o fundamental papel da Universidade para a consolidação de ecossistemas de inovação, tecnologia e empreendedorismo baseados no conhecimento. A Tabela 1 apresenta o histórico de pedidos de Propriedade Intelectual solicitados por diferentes setores do município de São Carlos ao longo do século 21 (Fonte: Instituto Nacional de Propriedade Intelectual – INPI).

Hoje São Carlos se apresenta como uma cidade de porte médio, com cerca de 255 mil habitantes, que oferece ótima qualidade de vida (<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/sp/sao-carlos/panorama>) e se coloca como anfitriã de excelentes instituições de ensino, pesquisa, desenvolvimento e inovação que atuam de forma integrada,

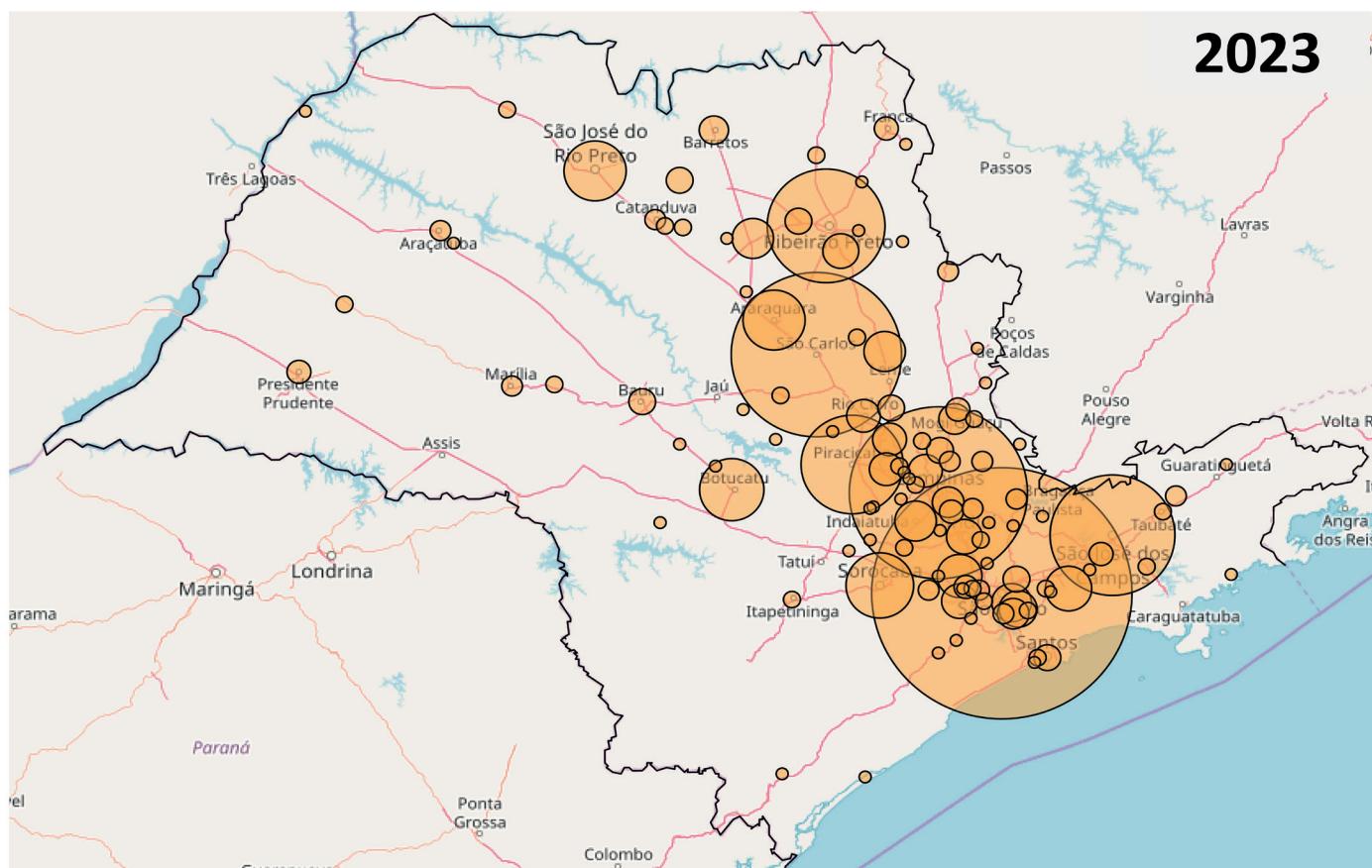


FIGURA 6. Mapa da distribuição do fomento PIPE/FAPESP por município do estado de São Paulo, apresentando o número total de auxílios e bolsas acumulado (representado pelos círculos) ao longo dos anos de 1998 a 2023 (<https://bv.fapesp.br/pt/3/pesquisa-inovativa-em-pequenas-empresas-pipe/>).

alcançando expressivos indicadores de 1 startup para cada 1.093 habitantes, 1 doutor para cada 100 habitantes e 1 empresa para cada 1.000 habitantes (<https://www.reportsancahub.com.br/> e <https://agencia.fapesp.br/sao-carlos-tem-um-doutor-para-cada-100-habitantes/30594/>), sendo um local apropriado para receber novas empresas que buscam uma conexão com o ecossistema de geração e transferência de conhecimento construído por pessoas visionárias ao longo de 76 anos, considerando a data na qual o deputado Miguel Petrilli submeteu a proposta de criação da Universidade de São Carlos.

Cabe às autoridades acadêmicas, políticas e empresariais e à comunidade do município de São Carlos preservar este legado, com políticas públicas que ampliem essas ações com o mesmo alcance e qualidade, em prol do Desenvolvimento Socioeconômico e Bem-Estar da População, que não se limita a São Carlos, pois, pelos expressivos resultados alcançados, se aplicam para todo o país, mantendo São Carlos como uma Cidade de Porte Médio modelo no Brasil em termos de Ensino, Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação.

O conjunto de políticas, esforços conjuntos, dedicação e trabalho intenso e profícuo de cientistas, professores pesquisado-

TABELA 1. Histórico de pedidos de Propriedade Intelectual solicitados por diferentes setores do município de São Carlos ao longo do Século 21 (Fonte: INPI). Os dados referentes aos anos 2020 e 2021 não constam na página do INPI.

Contratos (cessãoário)	Registro de Marca	Programa de Computador	Desenho Industrial	Certificado de Adição	Modelo de Utilidade	Patente de Invenção	Tipo/ano																				
							2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
2	2	1	2	0	0	0	19	19	16	22	32	39	41	23	32	27	48	30	23	27	29	17	44	24	36	37	12
2	2	2	2	8	4	0	14	7	7	5	5	17	13	17	5	13	9	18	8	19	13	9	12	9	10	6	1
2	2	2	2	8	4	0	0	1	2	0	0	0	0	0	1	1	0	0	1	0	0	0	0	1	0	0	
2	2	2	2	8	4	0	4	3	6	6	9	10	8	6	17	9	7	13	6	6	4	3	4	9	2		
2	2	2	2	8	4	0	3	2	2	2	8	4	0	5	3	3	6	2	4	5	13	6	8	0	5	4	2
2	2	2	2	8	4	0	153	179	176	184	148	148	140	133	158	143	143	144	125	266	257	248	283	297	333	386	125

res, políticos e empreendedores, além da expressiva contribuição dos discentes, especialmente na área de pós-graduação, resultou nas intensas atividades integradas de Ensino, Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação. Isto está consolidado em São Carlos e é um modelo de sucesso. O conjunto representa para o município de São Carlos uma contribuição de 30% do Produto Interno Bruto (PIB) de 12 bilhões de reais anuais, milhares de empregos e postos de trabalho, bem como um aumento crescente de empresas de Tecnologia impulsionadas pela excelência na formação e capacitação e a ênfase na inovação que provém das Instituições de Pesquisa e Ensino, da ação das indústrias e empreendedores, e da permanente atuação dos pesquisadores.

NOTA: *o capítulo contou com as contribuições de José Galizia Tunidis, Yvonne Primerano Mascarenhas Ana Beatriz de Oliveira, Márcio Vieira Marinho, Michelle Sabino, José Manoel Marconcini e Alexandre Berndt.*

REFERÊNCIAS

- 1) Vide Jornais da época de São Carlos, entre 1947 e 1948.
- 2) <<https://www.al.sp.gov.br/propositura/?id=1025324>>
- 3) <<https://www.al.sp.gov.br/propositura/?id=1025361&tipo=1&ano=1947>>
- 4) Vide transcrições dos debates ocorridos na ALESP em torno do Projeto Lei nº 10 de 25/07/1947, transformado na Lei no 161 de 24/09/1948.
- 5) A Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto – USP (1948 -1975), Marcelo José Araújo, Tese de Doutorado, UFSCar, 2007.
- 6) Vide Processo USP nº 14.138-47, Projeto de Criação da Universidade de São Carlos: Parecer da Comissão de Ensino e Regimentos.
- 7) Vide Manifestação do Reitor da USP ao Governo do Estado de São Paulo, 12/05/1948 – N.S/G 198, P. 3783/48.
- 8) Vide Veto do Governador do Estado de São Paulo ao Projeto, Gabinete do Governador do Estado de São Paulo, 10/09/1948, N. 13-48, A.T.L. – Proc. 621-48, A.T.L.
- 9) <<https://www.al.sp.gov.br/norma/30284>>
- 10)<<http://dobuscadireta.imprensaoficial.com.br/default.aspx?DataPublicacao=19480926&Caderno=Poder%20Executivo&NumeroPagina=29>>